

Diversidade: um enfoque psicológico



P R O J E T O
BEM-ME-QUER

Universidade de Brasília

Departamento de Psicologia Social e do Trabalho

César Galvão

Luara Presotti

Luiza Vargas

Milena Sbardelotto

Thainá Tavares

Vanessa Brix



Grupo de Estudos em Diversidade

UnB – IP

- Quem somos?
- O que fazemos?
- Projetos e Parcerias?
- Para que viemos?
- O que iremos fazer hoje: um exemplo reduzido de capacitação.

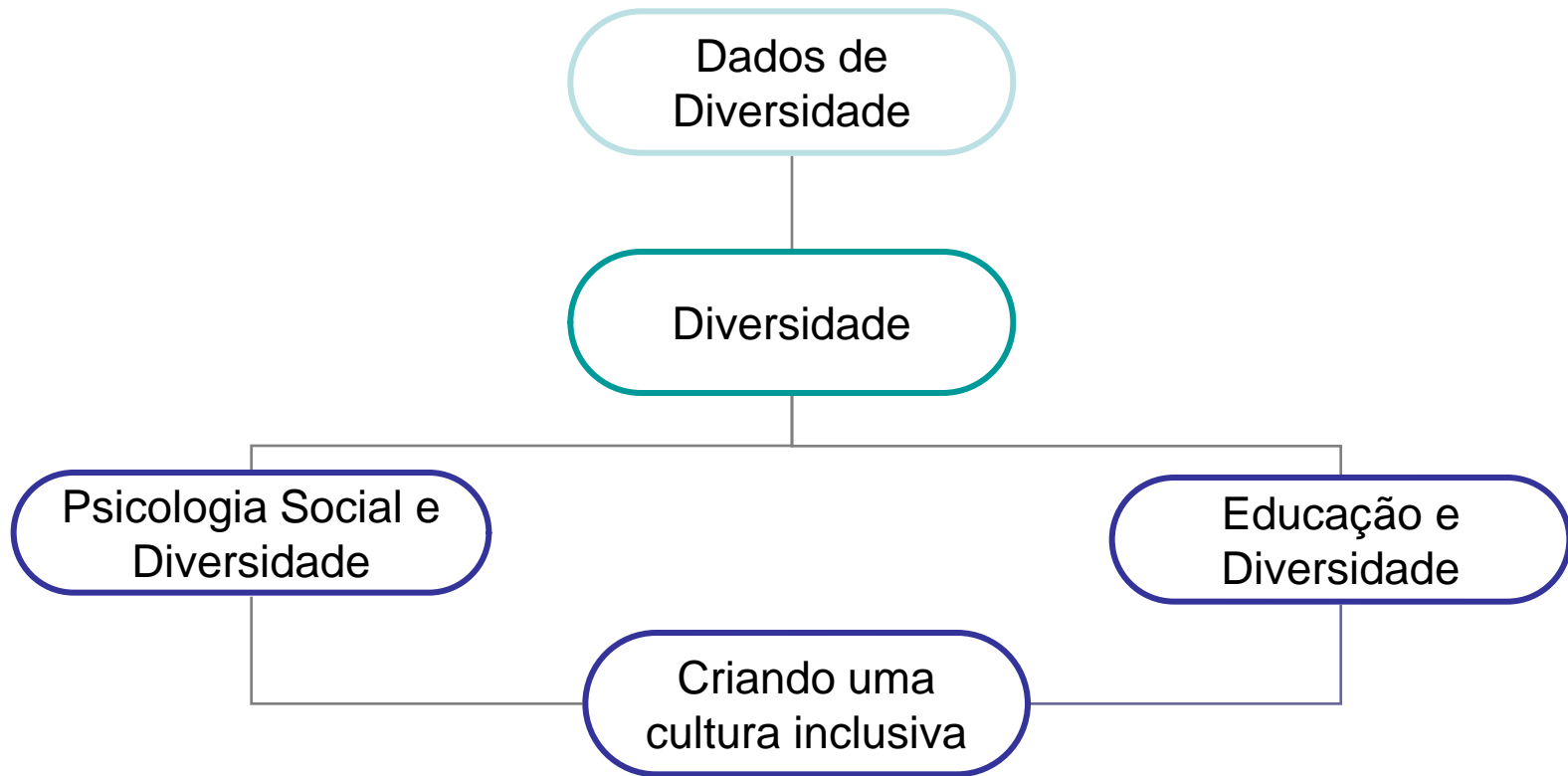


Objetivos

- Discutir a definição de diversidade cultural e as dimensões de diferenças;
- Discutir o impacto da diversidade cultural no comportamento dos indivíduos;
- Sensibilizar-se para a temática da diversidade no cotidiano escolar;
- Interagir e atuar em uma equipe diversa;
- Propor projetos e atividades de intervenção em diversidade.




Conteúdo Programático





Dinâmica!


“Quem é você?”






Quem é você?

- A formação das **identidades** está relacionada aos processos de socialização e de ensino e aprendizagem que ocorrem no decorrer da vida. Para interpretarmos quem somos como coletividade ou como indivíduos, dependemos do reconhecimento que nos é dado pelos outros.
- O educador tem uma participação essencial nesse processo de formação de identidade e no reconhecimento do valor de cada criança. O seu preparo para lidar com a diversidade e com as questões que tangem o tema podem contribuir para a formação de indivíduos mais conscientes e com melhor auto-estima.



Por isso...

Trabalhar o tema com crianças e adolescentes é muito importante. Sensibilizá-los agora pode significar uma sociedade mais preparada para lidar com as diferenças de forma positiva.





Então...

O que é Diversidade???



Diversidade

- Não é só:
 - Um monte de pessoas diferentes agrupadas num mesmo espaço;
- É também:
 - Um grupo social que reconhece e valoriza as diferenças dos outros grupos e pessoas, de modo a tornar a interação construtiva e prazerosa.



Diversidade

Em linhas gerais, Diversidade Cultural significa o reconhecimento e valorização das diferenças e similaridades entre as pessoas, dando valor a todos os humanos, incluindo pessoas de diferentes culturas, raças, gêneros, nacionalidade, estilos e características físicas, mentais, etc...



Dimensões de Diversidade

- Raça/Etnia
- Gênero
- Classe Social
- Religião
- Regionalismo
- Deficiência
- Orientação Sexual



Contextualização

- Apesar da democracia política instituída no Brasil, existem dados preocupantes que revelam a distinta realidade em que vivem milhares de pessoas no País.
- As instituições educacionais são ambientes extremamente rico para a abordagem dos temas relacionados à proposta da valorização da diversidade, tendo em vista que são os espaços mais importantes de socialização das crianças, adolescentes e jovens.
- Existem inúmeros exemplos de preconceito no Brasil, sejam eles manifestos (agressões, exclusão, segregação, etc.) ou ocultos (pensamentos, sentimentos, barreiras invisíveis, institucionais).



Dados de Exclusão Social

- As taxas de frequência de estudantes brancos, entre 18 e 25 anos, cursando ensino superior, são maiores que as de pretos e pardos. Em 2007, estudantes pretos e pardos não conseguiram alcançar as taxas de frequência que os brancos, 10 anos antes, apresentavam (IBGE, 2008).
- Após uma década, a composição racial das pessoas que completaram o nível superior permanece inalterada, ou até mais inadequada, em termos de representação dos pretos e pardos, continuando a se constituir como um obstáculo para a ascensão social destes (IBGE, 2008).



Dados de Exclusão Social

- Em todos os estados brasileiros, as mulheres se sobressaem aos homens em tempo de estudo e, ainda assim, eles as superam na ocupação de cargos de gerência (IBGE, 2008);
- É no DF que as mulheres têm o maior tempo de estudo e é onde também há maior disparidade entre mulheres e homens em cargos de gerência (IBGE, 2008).



Dados de Exclusão Social

- Índice de Gini: mede a distribuição de renda de um país. Quanto mais próximo de 1, mais desigual é a distribuição da renda no país (PNUD, 2006);
- No Brasil, o índice tem se mantido próximo de 0,60 (0,57 em 2004) por décadas – a média internacional é de 0,38 (PNUD, 2006);
- O Brasil é o 10º país com o pior Índice Gini (PNUD, 2006);
- No Brasil, 50 milhões de pessoas vivem na miséria, recebendo renda mensal inferior a 80 reais *per capita* (FGV, 2001).



Dados de Exclusão Social

- Em 2000, a porcentagem de brasileiros com deficiência chegou a 15,4% da população, o que corresponde a 24,6 milhões de pessoas (IBGE, 2000);
- Em 2003, dos 57 milhões de alunos matriculados na rede pública e particular, menos de 1% eram deficientes (MEC, 2003).



Discussão dos Dados

- Falsa democracia: Os dados sobre a realidade em todo o país são alarmantes.
- Todos os dados apontam para uma sociedade extremamente segmentada, onde aqueles que fogem de determinado padrão sofrem uma séria exclusão social.



Filme: Todo tipo de Gente (Projeto Bem-Me-Quer)



Como lidar com isso?

- Os comportamentos sociais em uma sociedade desigual e excludente, como a sociedade brasileira, devem ser objetos de estudo multidisciplinar;
- “Para organizar a resistência e o combate a formas de discriminação e exploração, torna-se necessário compreender os processos ideológicos, como são construídos e estabelecidos” (João Alexim, 2002).

Psicologia Social





Psicologia Social na Diversidade

- A Psicologia é uma ciência que tem muito a contribuir para a compreensão da discriminação tanto em relação à estrutura psíquica dos discriminados quanto dos discriminadores (Carone e Bento, 2002);
- A Psicologia Social traz ainda o componente grupal desses processos psicológicos, relacionando-o com o nível individual. Isso permite uma maior perspectiva de atuação em prol das mudanças na sociedade.



Atividade do guia

Estátua!!!



Estereótipo

- Estereótipo: Crença rígida, imagem pré-concebida sobre um grupo, uma pessoa ou um objeto social.
- Não tem juízo de valor, por si só não é positivo nem negativo
- Pode gerar preconceito e/ou discriminação ao ser assumido como verdade absoluta.



Psicologia Social na Diversidade

- Conceitos estudados que contribuem para a compreensão do fenômeno de diversidade cultural:
 - Estereótipo
 - Atitude;
 - Preconceito;
 - Discriminação;
 - Sistema de Opressão.



Podemos fazer algo para mudar esse panorama?





FILME

Blue Eyed- Olhos Azuis

1996

Versão GNT 2004

Legendado





Discussão e Reflexão

- Qual o impacto do filme em você?
- Que tipo de sentimentos, pensamentos e reações ele gera?
- A única coisa necessária para que o mal se perpetue é que as pessoas de bem não façam nada. Quantos exemplos disso você pode levantar no seu dia a dia?



Diversidade e Direitos Humanos

O artigo XXVI da Declaração Universal dos Direitos Humanos proclama que “(...) A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos (...)”.



Educação em Direitos Humanos

- O ensino dos Direitos Humanos é a certeza de que eles serão exercitados permanentemente e partilhados, por isso é citado com destaque na Proclamação de 1948 (Moraes, 2001).
- Mas de nada resolve ensinar Direitos Humanos, se no próprio contexto escolar esses direitos são feridos, como o direito à diferença.



Educação em Diversidade

- Como são exercidos os Direitos Humanos na escola?
- É dado o Direito à diferença?
- O método de ensino atende a diversidade de cada um?



Intervalo Vivência





Discussão da vivência

- Pensamentos, Sentimentos, comportamentos
- Comportamento do grupo vidente
- Comportamento do grupo de deficientes visuais



Accesibilidad

Vídeos





O que é inclusão?

- Introduzir no mesmo espaço é incluir?
- Inclusão é só para as Pessoas com Deficiência?
- O que mais?



Inclusão

- É a valorização da diversidade humana e a aceitação das diferenças individuais. Pressupõe mudanças e transformações nas estruturas vigentes, adaptando-se a todas as pessoas.



Criando uma Cultura Inclusiva

- Fazer da escola um ambiente seguro e acolhedor, um contexto positivo para a troca, onde haja entendimento mútuo e o respeito a todos.
- Proporcionar oportunidades de interação entre diferentes grupos sociais.
- Construir acordos com a participação de todos.
- Engajar a comunidade no desenvolvimento de projetos de Inclusão.



Criando uma Cultura Inclusiva

- O que fazer a partir de agora?
- Como envolver a comunidade escolar?
- Que atividades utilizar?
- Que comportamentos podem ser adotados, na escola, em prol de uma cultura inclusiva?




Reverendo os nossos conceitos...

- Assim, qual é o reconhecimento que é dado a cada um dos alunos a partir de suas diferenças e semelhanças? Como a diversidade dos alunos é valorizada dentro da escola e da sala de aula?
- Como você encara os conflitos que surgem em relação às diferenças no ambiente escolar?
- Você sabe lidar com os seus preconceitos? Quais são eles?
- Em que sentido as suas práticas contribuem para a manutenção ou a redução da exclusão e da discriminação?



E agora...

Mãos à Obra!!!






Dúvidas? Sugestões? Críticas?

Email para contato:

capacitadiversidade@gmail.com

Agradecemos a sua participação!!!





Dinâmica 2

- Dividir em grupos
- Cada grupo deve discutir e responder às seguintes perguntas:
 - O que nós como mulheres/homens trazemos de diferencial para essa escola?
 - O que nós gostaríamos de dizer aos homens/mulheres que eles/elas não sabem sobre nós e que deveriam saber?



Como aplicar a Teoria à Realidade?

- Dinâmica de Gênero;
 - O que aconteceu na sala?
 - O que isso produziu no grupo? Vocês mudaram em algo depois dessa dinâmica?
 - Dinâmica como um instrumento Pedagógico de se trabalhar a Diversidade e reduzir o Preconceito.
 - Qual dinâmica usar? Guia;
 - Mais do que Qual usar, é o Por Que usar!
- Comportamentos de Inclusão: o que você vai fazer a partir de agora?



Olhos Azuis

- “A única coisa necessária para a perpetuação do mal, é que as pessoas de bem não façam nada.”
- Não agir ativamente contra a Discriminação é participar dela. Talvez, esse seja o pior tipo de Preconceito.
- Filme: “Olhos Azuis”. Observar:
 - Distorção da realidade baseada no Preconceito;
 - Formação de Grupos de minoria e de maioria;
 - Opressão como um Sistema: a Sociedade legitimando a Opressão;
 - Aplicação à Realidade Brasileira.